



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de outubro de 2018

**Notícias do Dia
Capa e Especial**

“Reação contra novo departamento na UFSC”

Reação contra novo departamento na UFSC / AGU / Operação Ouvidos Mucos / Departamento de Gestão Aplicada / DGA / Polícia Federal / CSE / Centro Socioeconômico / Procuradoria Federal / CAD / Departamento de Ciências da Administração / Universidade Federal de Santa Catarina / Curso de Administração / Irineu Manoel de Souza / Diretor do CSE / UAB / Universidade Aberta do Brasil / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Ministério da Educação / Pagamento de bolsas / EaD / Ensino a Distância / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas / Ministério Público Federal / Diretor-Geral do Gabinete da Reitoria / Álvaro Guilherme Rojas Lezana / Fernando Gauthier / Coordenador-Geral da UAB / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes

AGU cobra explicação da UFSC

Procuradoria quer esclarecer criação de departamento e curso que abriga professores envolvidos na operação Ouvidos Mucos. **PÁGINA 3**

Reação contra novo departamento na UFSC

Procuradoria Federal cobra explicações sobre criação do DGA, que tem professores envolvidos na Ouvidos Mucos

FÁBIO BISPO E SCHIRLEI ALVES
redacao@noticiasdodia.com.br

O CAD (Departamento de Ciências da Administração) terá que apresentar à Procuradoria Federal junto à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) explicações sobre o pedido de criação de um novo departamento no CSE (Centro Socioeconômico). O anúncio da nova estrutura dividiu opiniões no curso de administração e motivou, inclusive, a divulgação de um manifesto assinado por professores.

A criação do DGA (Departamento de Gestão Aplicada) foi solicitada por meio de um projeto assinado por 21 professores, em 28 de setembro. Ontem, após análise da Procuradoria, o processo retornou ao CAD para diligências. Agora, os docentes que pleiteiam a criação do novo curso com foco em gestão terão que responder questões que não constavam no projeto como o espaço físico que será destinado para o funcionamento da unidade, orçamento e fonte de recursos, além de questões acadêmicas, como grade curricular.

Na segunda-feira (15), o ND divulgou com exclusividade informações sobre a criação do novo departamento, mostrando que entre os 21 professores que assinam o pedido há seis investigados na Operação Ouvidos Mucos, da Polícia Federal. Apenas um deles respondeu a reportagem e afirmou que voltou atrás e retirou a assinatura.

Antes disso, em fevereiro, seis professores já haviam solicitado a criação de uma Coordenadoria Especial Interdisciplinar em Negócios, Tecnologia e Inovação. Na época, o pedido foi encaminhado para novas diligências e não foi concluído. Sete meses depois, surgiu essa nova proposta do DGA, que ganhou adesão de mais docentes.

Segundo o diretor do CSE, Irineu Manoel de Souza, somente após o cumprimento das diligências solicitadas pela Procuradoria é que haverá uma definição sobre o assunto: "O pedido é de criação, num primeiro momento, de uma Coordenadoria Especial e, agora, de um departamento, formulado ao Conselho da Unidade do CSE. A análise do mérito será realizada pelos 33 integrantes do Conselho da Unidade, após a instrução do referido processo com a diligência solicitada", afirmou Irineu apontando ainda que o caso também será encaminhado ao Conselho Universitário - responsável pela decisão final.

A proposta não específica de que forma as vagas deixadas em aberto pelos professores, após migrarem para DGA, serão repostas no curso de administração. O projeto também não trata de questões orçamentárias e não deixa claro se esses docentes terão acesso a outras fontes de recursos públicos para financiamento do curso. ●



Dos 21 professores que assinam projeto de criação do DGA, seis são investigados pela Polícia Federal

Mais um pedido de esclarecimento sobre pagamento de bolsas

■ A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), fundação ligada ao Ministério da Educação, fez novo pedido de esclarecimento à UFSC sobre os pagamentos irregulares de bolsas dos cursos de EaD (Ensino a

Distância) com recurso do programa UAB (Universidade Aberta do Brasil). O pedido de informação se refere a R\$ 322,6 mil, que teriam sido transferidos por meio da Fepe-se (Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas).

Os esclarecimentos solicitados são decorrentes da segunda fase do procedimento interno da Capes, que corre em paralelo à Operação Ouvidos Mucos, deflagrada em setembro do ano passado. O inquérito da operação está sob análise do Ministério Público Federal. "Pedimos para que sejam apresentados os devidos esclarecimentos/justificativos sobre tais pagamentos em desacordo com as regras de bolsas da Universidade Aberta do Brasil (UAB/

Capes)", diz o documento de 17 de setembro com prazo de resposta até o dia 27 do mesmo mês.

Na primeira fase do procedimento administrativo, que ocorreu no primeiro semestre deste ano, a Capes solicitou a devolução de R\$ 12 milhão. O recurso também teria sido empregado de forma indevida no programa de EaD, especialmente no departamento de administração. O valor de R\$ 12 milhão corresponde ao pagamento de R\$ 866 mil a uma professora ligada a uma das fundações da universidade e mais R\$ 372 mil relacionados ao pagamento de bolsas consideradas "não elegíveis", além de outros pagamentos de pessoas sem perfil de docentes que exerciam função administrativa.

Saiu no ND



Exclusivo: ontem, ND mostrou a criação do Departamento de Gestão Aplicada

Capes analisa últimos dados para finalizar relatório

■ Em resposta ao ND no mês passado, a Capes informou que ainda não havia concluído o relatório final de outras fases da investigação e que a comissão estava analisando os últimos dados enviados em agosto pela UFSC. Com relação ao último pedido, em setembro, a Capes não respondeu até o fechamento da matéria.

A UFSC, por sua vez, informou

que a tramitação está em fase de esclarecimentos, conforme consta no último pedido da Capes e que nenhum valor foi devolvido ainda. A instituição garante que todos os questionamentos estão sendo respondidos tanto pelo diretor-geral do gabinete da reitoria, Álvaro Guilherme Rojas Lezana, quanto pelo coordenador-geral da UAB, Fernando Gauthier. "Todas as questões levanta-

tadas foram apuradas, com base em documentos referentes aos valores apontados, e remetidos os devidos esclarecimentos. No caso mais recente (de setembro), também já está sendo finalizada a coleta dos documentos comprobatórios que serão apresentados à Capes em reunião que está sendo agendada", informou o chefe de gabinete da reitoria, Álvaro Mafra de Moraes.

Notícias do Dia Capa e Cidade

“Após batismo, veleiro ECO ficará aberto para visitação até sábado”

Após batismo, veleiro ECO ficará aberto para visitação até sábado / UFSC /
Expedições Científicas Oceanográficas



EMBARCAÇÃO DA UFSC

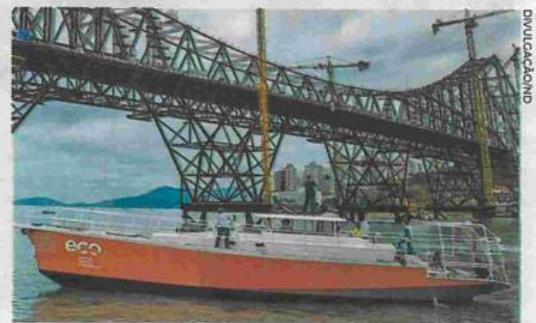
Após batismo, veleiro ECO ficará aberto para visitação até sábado

Após seis anos de construção, o veleiro ECO da UFSC, primeiro veleiro de expedições científicas oceanográficas do Brasil, está pronto para as primeiras missões. Mas antes de seguir para alto mar, a embarcação passa por um último ritual. Hoje, às 10h, ocorre o lançamento e batismo do veleiro, no trapiche da Beira-Mar Norte, em Florianópolis. No mesmo local, a embarcação ficará aberta para visitação até sábado (20).

Além do batismo e da visitação ao veleiro, o trapiche da Beira-Mar recebe também um estande com programação voltada para o combate ao lixo marinho. Ao passar pelo local, estudantes e público em geral serão imersos em ações sobre a importância da conservação do meio ambiente.

Totalmente desenvolvido por professores, pesquisadores e estudantes da UFSC, o ECO é o primeiro veleiro de expedições científicas oceano-

gráficas do Brasil. Trata-se de um laboratório marinho, no qual serão embarcados pesquisadores de diversas áreas do conhecimento para a realização de expedições científicas, tecnológicas, ambientais e sociais. A grande vantagem deste veleiro é a realização de pesquisas e iniciativas oceanográficas de baixo custo. A embarcação começou a ser construída em 2012 e foi colocado pela primeira vez na água no dia 6 de setembro de 2017.



Veleiro ficará ancorado no trapiche da avenida Beira-Mar Norte

Diário Catarinense e A Notícia
Giro Financeiro
"Pacto por uma Santa Catarina inovadora"

Pacto por uma Santa Catarina inovadora / Daniel Leipnitz / Presidente da Associação Catarinense de Tecnologia/ Acate / Sergio Gargioni / Presidente da Fapesc / Professor de Engenharia / UFSC / Pacto pela Inovação / Empreendedorismo



TECNOLOGIA

DANIEL LEIPNITZ

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA (ACATE)

Pacto por uma Santa Catarina inovadora

Só existe um caminho para fortalecer o setor catarinense de tecnologia e consolidá-lo como referência nacional e mundial: a união de forças entre quem trabalha para este fim. Foi com esse objetivo que criamos, no ano passado, o Pacto pela Inovação, que hoje conta com 36 entidades para fomentar a ciência, a tecnologia, a inovação e o empreendedorismo no Estado. Queremos alavancar Santa Catarina como uma economia do conhecimento e transformá-la, até 2030, em um dos Estados mais inovadores do mundo.

A ideia é trabalhar para que a tecnologia, que já corresponde a mais de 5% do PIB catarinense, projete o nosso Estado internacionalmente. Juntos, governo, universidades, instituições, empresas e canais de comunicação têm potencial para fazer isso acontecer. E já estamos no caminho.

Santa Catarina é o único Estado do Brasil onde o governo está construindo centros de inovação. Em Lages, por exemplo, o espaço foi inaugurado em 2016 e já está mudando a realidade da cidade, com startups nascendo e programas de apoio ao empreendedorismo alavancando novas ideias.

Nossa principal meta deve ser apostar em novos empreendedores e, consequentemente, novas empresas. Assim, geramos empregos e traremos prosperidade para o Estado como um todo. Sem nota fiscal, a inovação não existe.

Em evento do Pacto na semana passada, o superintendente da Fundação Certi, José Eduardo Fiates, destacou outro ponto importante: a aproximação com profissionais de todas as áreas. Precisamos mostrar aos médicos, advogados e arquitetos, por exemplo, que a tecnologia faz parte do dia a dia deles.

Ao mesmo tempo, temos de fazer as empresas entenderem que o contato com especialistas de diversos ramos as ajudarão no desenvolvimento de tecnologias que resolvam problemas reais.

Na mesma oportunidade, Jean Vogel, vice-presidente de tecnologia do Ciasc, mostrou como Josep Piqué, referência mundial em inovação, cita Santa Catarina como exemplo na criação de ambientes inovadores. Já Sergio Gargioni, presidente da Fapesc e professor de engenharia na UFSC, ressaltou que precisamos incentivar os estudantes a trilhar o caminho do empreendedorismo enquanto ainda estão na universidade.

Temos alguns princípios que guiam nosso grupo, como confiança, para criar um ambiente onde as pessoas sintam segurança para se conectar e fazer negócios; eficiência, para agir rápido e errar rápido; e propósito coletivo, para que nossas ações sempre possam beneficiar o maior número possível de pessoas.

Com tais características, não será difícil cumprirmos tudo o que estamos nos propondo a fazer. Não tenho dúvidas de que Santa Catarina tem muito potencial para ser reconhecida como um Estado inovador em todo o mundo daqui a 12 anos.

**APOSTAR
EM NOVOS
EMPREENDEDORES
É GERAR
EMPREGOS
E TRAZER
PROSPERIDADE
AO ESTADO**

Notícias do Dia
Opinião
"A UFSC precisa reagir"

A UFSC precisa reagir / Universidade Federal de Santa Catarina /
Transparência / Operação Ouvidos Moucos / Criação de novo curso /
Reitoria / Polícia Federal / Suicídio / Reitor / Suspeitas de Corrupção

A UFSC PRECISA REAGIR

É flagrante e urgente a necessidade de a Universidade Federal de Santa Catarina ser mais transparente em seus processos internos e reavaliar investimentos e decisões. Cansada das denúncias no meio político, a população não aceita que o centro de ensino superior mais importante do Estado simplesmente se feche e não busque um relacionamento mais estreito com a comunidade.

Casos como a criação de um novo curso, abrigando denunciados pela operação Ouvidos Moucos, precisam ser melhor explicados pela reitoria. Os professores autorizados a voltar ao trabalho não estavam sendo aceitos entre os demais docentes? E há mesmo a necessidade de abertura de uma nova opção de curso, justamente pelo sistema investigado pela Polícia Federal?

O tempo de achar que podia se isolar da comunidade já passou. É hora de ser transparente e cada dia mais eficiente

A universidade precisa de uma gestão cada vez mais eficiente, que seja capaz de preservar a sua reputação e corrigir os rumos de cada um dos seus cursos e departamentos. Com uma forte gestão dos recursos federais, haverá espaço para a busca de apoio em outras esferas e o consequente crescimento da instituição.

Temos orgulho da UFSC e dos profissionais que ela forma, mas ela não pode perder o trem da história e ficar para trás, deixando que denúncias e suspeitas apaguem o seu brilho. Também não pode aceitar ser conhecida pelas suspeitas de corrupção e pelo suicídio de seu reitor. A universidade é muito mais do que isso. Não há espaço para a repetição de erros, muito menos para a omissão. Com a palavra os senhores gestores, pois a comunidade não vai parar de cobrar respostas.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Inovação e Design"

Inovação e Design / Estudantes / Curso de Design / UFSC / Desafio /
Celulose Irani

INOVAÇÃO E DESIGN

Estudantes do curso de Design da UFSC poderão participar de desafio para desenvolvimento de produtos inovadores introduzidos pela Celulose Irani. O lançamento será amanhã e o desafio ocorre entre 18 de outubro e 15 de dezembro. O objetivo é incentivar a criação de produtos de papelão, que substituirão os plásticos, visando proteção à natureza.

Diário Catarinense
Fernanda Nasser
"Inovação"

Inovação / 1ª Jornada de Inovação no Jornalismo / JIJ / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Primeiro veleiro de expedições científicas do Brasil é lançado em Santa Catarina**](#)

[**Primeiro veleiro de expedições científicas do Brasil é lançado em Santa Catarina**](#)

[**Sorvete desenvolvido na UFSC alivia sintomas da quimioterapia**](#)

[**Procuradoria Federal cobra explicações sobre criação de novo departamento na UFSC**](#)

[**Veleiro Eco da UFSC é batizado no trapiche da Avenida Beira-Mar Norte em Florianópolis**](#)

[**Sorvete desenvolvido na UFSC alivia sintomas da quimioterapia**](#)

[**Pesquisadoras brasileiras desenvolvem sorvete que alivia sintomas da quimioterapia**](#)

A maturidade da educação no Brasil

Simpósio gratuito debate rumos da eficiência energética

Maternidade do HU da UFSC suspende atendimento por causa de superlotação

Custo com transporte em Santa Catarina é quase 30% maior do que a média nacional

Custo com transporte em Santa Catarina é quase 30% maior do que a média nacional

Custo com transporte em Santa Catarina é quase 30% maior do que a média nacional

Maternidade do HU da UFSC suspende atendimento por causa de superlotação

Delfim Girardi pode deixar Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Mafra

Por dentro da Oktoberfest Blumenau, o maior reduto bolsonarista do Brasil

Com pesquisa sobre o Cerrado, cientista da Capital vence prêmio na Alemanha